



Boletim Informativo da Vigilância em Saúde - Febre Amarela

Senhora dos Remédios, Edição nº 1, ano 2018.

Nesta edição

- Boletim Informativo sobre Febre Amarela.
- Orientações básicas para os profissionais da saúde em relação à Febre Amarela

Entre em contato

(32) 3343-1233

Expediente:

08:00 às 17:00 horas.

Nome dos técnicos responsáveis pela edição:

Elias Pimentel Matheus
– Secretário Municipal de Saúde.

Diane A. C. Fidelis –
Diretora de Saúde.

Simone Damasceno –
Coord. da Vigilância Epidemiológica

Gislene Matheus –
Coord. da Atenção Básica.

Resumo

Este boletim apresenta como tema a febre Amarela, o que é, sintomas, forma de transmissão, medidas de prevenção; e como o profissional de saúde pode colaborar para esclarecer para a população as causas dessa doença, que tem levado a morte muitas pessoas. O Boletim traz ainda a importância da vacinação, que ainda é a forma mais segura, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), de prevenção individual e também a forma coletiva, que mais uma vez, destaca-se o profissional da saúde como responsável por educar essa população quanto às formas de transmissão do mosquito transmissor e suas medidas preventivas. Ele traz também os dados de casos de epizootias notificados na cidade, e todo trabalho de vacinação que foi realizado.

Palavras-chave: Febre Amarela. Prevenção. Transmissão. Epizootias.

1 Introdução

A febre amarela (FA) continua sendo um dos grandes problemas de saúde pública mundial. Ela é uma doença infecciosa transmitida por mosquitos contaminados. A infecção humana ocorre no indivíduo que é picado pelo mosquito contaminado. A doença não é contagiosa, porém pode ser transmitida por um vetor que pica o indivíduo contaminado e depois pica o indivíduo sadio transmitindo o flavivírus.

Este Boletim tem uma importância relevante em Senhora dos Remédios, pois diante do surto de febre Amarela que o Brasil tem passado, começaram os trabalhos na cidade para assim evitar que esse surto de Febre amarela chegasse até nós.

Segundo a OMS (2017), “A vacinação é considerada pela Organização Mundial da Saúde a forma mais importante de prevenir a febre amarela. Tanto que é a vacinação frequente que impede que a doença se espalhe mesmo em áreas endêmicas. É preciso que ao menos 80% da população seja imunizadas contra um vírus, para prevenir a doença nestas regiões”.

Com a evolução dos casos, foi feita uma intensificação da situação vacinação, informativos e materiais de divulgação distribuída de casa em casa, palestras, reforçando a gravidade da doença.

A equipe de saúde tem que estar bem preparada sobre o assunto, isso garante qualidade e agilidade no atendimento, assim transmitindo segurança à população assistida.

A enfermidade é de curta duração (no máximo 10 dias) e gravidade variável podendo levar à morte. Não existe tratamento específico e a única forma de não se contaminar é prevenindo.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Situação epidemiológica da febre amarela no município.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Informar e alertar a população quanto aos riscos da Febre Amarela
- Descrever as características epidemiológicas da doença
- Reduzir a incidência da forma silvestre

1.2 Justificativa

Impedir a ocorrência da forma urbana da Febre Amarela, dando ênfase à vacinação como o único meio seguro e eficaz no combate à doença.

2 Desenvolvimento

Macacos são considerados sentinelas para a circulação do vírus da febre amarela em determinado território. Esses animais são vítimas da doença, assim como os humanos. (Guia de Vigilância em Epizootias, 2014).

Matar macacos, além de ser crime ambiental, não controla a doença e nem impede a sua chegada.

O encontro de macacos mortos ou doentes, seja em área rural ou urbana, deve ser notificado imediatamente à Vigilância em Saúde do município; essa vigilância é fundamental para a detecção precoce da circulação do vírus da febre amarela; a notificação de óbito de macaco, mesmo nos casos em que o cadáver do animal não esteja mais no local, também é de fundamental importância e os munícipes que encontrarem macacos mortos ou doentes não devem, em nenhuma hipótese, mexer ou translocar estes animais.

A notificação de macacos mortos ou doentes deve ser feita para o serviço de Vigilância em Saúde pelo telefone 3343 1201, ou informar as equipes de saúde da família, de segunda à sexta-feira, das 8 h às 17 h; após este horário, aos finais de semana e feriados, a equipe plantonista da UBS Martinho Passos pode ser acionada através do telefone 3343 1533.

O município de Senhora dos Remédios apresenta características relacionadas ao ciclo silvestre da febre amarela, sem a ocorrência de casos humanos autóctones detectados até este momento;

Os mosquitos são os reservatórios do vírus da febre amarela e assumem um importante papel na sua dispersão.

A febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, no cérebro e nos rins, podendo, em muitos casos, causar a morte.

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem. Elas protegem o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte. (Brasil Escola)

A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente. (OMS,2003).

A melhor maneira de prevenir a febre amarela na forma individual, é a vacinação; é administrada na forma subcutânea, deltoide, 05 ml, em crianças e adultos, dose única. (MS, 2017).

De acordo com a planilha abaixo é possível verificar o trabalho de vacinação e buscativa que foi realizado na cidade de Senhora dos Remédios.

PLANILHA DE VACINAÇÃO FEBRE AMARELA – SENHORA DOS REMÉDIOS

População Urbana		População Rural		Extensão territorial km²	
Total de Pessoas Atendidas	3879	7105	107%	População Total	237,82
Pessoas imunizadas atualmente	552	180	2,53%	População Urbana	10.604
Pessoas imunizadas anteriormente	2838	6093	85,70%	População Rural	3605
Pessoas aten. e não imunizadas	489	832	12%	Meta para Imunização - Dias	6999
Média de conf. Realizadas	323,25	592	127%	Média Diária de visitas rurais	15
Previsão de dias p/ conferência	11	12		Média Diária de Atend. Urbanos	467
					240
					100%

Doses Aplicadas da vacina Contra Febre Amarela

Município: SENHORA DOS REMÉDIOS

Responsável pela coleta dos dados: SIMONE DAMASCENO RODRIGUES

Data	Nome da Localidade: zona urbana					Nome da Localidade: zona rural								
	Estoque	Cartoes/ pessoas avaliados	vacina realizada	pessoas já vacinadas	pessoas não vacinadas por motivos	Total de vacinados	Cartoes/ pessoas avaliados	vacina realizada	pessoas já vacinadas	pessoas não vacinadas por motivos	Total de vacinados			
12		3879	552	2838	489	61	82	3390	7105	180	6093	47	326	6273
22/01/2018		440	53	33	20	5	0	53	0	0	0	0	0	0
23/01/2018		370	58	45	13	0	4	58	0	0	0	0	0	0
24/01/2018		300	64	47	17	0	2	64	31	1	30	0	0	31
25/01/2018		190	114	60	54	0	5	114	18	1	17	0	0	18
26/01/2018		150	89	42	47	0	0	89	0	0	0	0	0	0
29/01/2018		100	43	18	25	0	3	43	17	0	7	0	0	17
30/01/2018		470	364	77	233	54	4	310	640	38	532	70	15	570
31/01/2018		410	273	33	172	68	3	205	452	6	366	80	1	372
01/02/2018		360	258	60	154	44	4	214	488	66	378	44	4	444
02/02/2018		270	153	16	123	14	3	139	661	18	574	69	9	592
03/02/2018		220	6	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0
04/02/2018		220	37	12	25	0	0	37	0	0	0	0	0	0
05/02/2018		200	53	25	28	0	0	53	79	10	58	11	1	68
06/02/2018		450	411	23	339	49	14	362	61	10	47	4	0	57
07/02/2018		410	76	24	52	0	4	76	31	7	24	0	0	31
08/02/2018		350	526	11	395	120	7	406	2089	6	1733	350	2	1739
20/03/2018		310	1301	20	1141	140	3	1161	2538	7	2327	204	23	2334

3 Conclusão

Para tratar de saúde e alcançar êxito, é preciso contar com o amplo apoio da opinião pública. Isso só será possível com a participação ativa e criativa de todos como verdadeiros agentes de promoção da saúde. Para isso, é necessário também o empenho dos profissionais da saúde em serem, por natureza, comunicadores e educadores em suas atividades do dia-a-dia.

O boletim também foi pensado para ser um instrumento, uma ferramenta de comunicação para quem tem a responsabilidade de espalhar notícias e informações de interesse para a população. Então este material, estará sempre muito bem municiado e atualizado para servir de ferramenta de trabalho.

Referências Bibliográficas

- Guia de Vigilância de Epizootias em Primatas não Humanos e Entomologia Aplicada à Vigilância da Febre Amarela. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014.
- Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas / Cristina Toscano, Lígia Kosim. - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.
- Vacinação 2. Vacinas 3. Comunicação em Saúde 4. Comunicadores I. Kosim, Lígia II. Título III. Andrade Filho, Carlos Wilson (org.) IV. Organização Pan-Americana da Saúde.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Importância da vacinação"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/importancia-vacinacao.htm>>. Acesso em 03 de abril de 2018.
- <<http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/vacinacao/calendario-nacional-de-vacinacao>> Acesso em 03 de abril de 2018.